

GRUPOS TERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DE DEPENDENTES QUÍMICOS: O RELATO DE UM ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Maxuel Cruz dos Santos; Alessandra Mendes Calixto; Marcio Wagner Camatta

Introdução: o abuso de drogas caracteriza-se como um grave problema de saúde pública, ocasionando danos físicos, psicológicos e sociais aos usuários e seus familiares. O alcoolismo é considerado uma doença crônica com indicação de tratamento e acompanhamento continuado. A internação hospitalar pode ser indicada para alguns casos para auxiliar o paciente na desintoxicação e adesão ao tratamento. **Objetivo:** relatar a experiência de um acadêmico de enfermagem vivenciada na participação em grupos terapêuticos para pacientes dependentes químicos. **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em um hospital universitário do município de Porto Alegre, realizado durante as atividades práticas da disciplina de Cuidado em Enfermagem na Saúde Mental II no período de agosto a novembro de 2016. **Resultados e descrição da experiência:** durante este período percebeu-se a importância do cuidado integral ao paciente em tratamento para dependência química, pois se observou importantes problemas relacionados ao consumo de drogas (síndrome de abstinência grave, síndrome de wernicke-korsakoff, situações de vulnerabilidade social, problemas com a justiça, o trabalho e a família, entre outros). O tratamento na modalidade de grupos terapêuticos contribui para a psicoeducação e a discussão dos hábitos de vida dos pacientes, com vistas à motivação e resignificação de sua responsabilidade no tratamento. A mudança de comportamento, aliada a reestruturação cognitiva, deve fazer parte deste trabalho dos profissionais que atendem dependência química, dentre eles o enfermeiro. As atividades desenvolvidas na internação (combinações para final de semana, distribuições de tarefas na unidade e a distribuição de responsabilidades individuais e de grupo) favorecem o tratamento dos pacientes na direção da reabilitação psicossocial. **Considerações finais:** entende-se que o enfermeiro deve estar atento para os sinais clínicos e as consequências relacionadas ao abuso de drogas e ao comportamento de risco dos indivíduos, pois, muitos problemas de saúde e sociais tem como principal causa o consumo abusivo de substâncias. Além disto, os danos causados pelo uso abusivo de drogas podem demorar em aparecer. Para promover a saúde dos indivíduos e familiares o enfermeiro deve buscar fundamentação na literatura científica e na prática clínica para aprimorar o seu conhecimento no trabalho com grupos terapêuticos na área de drogas, qualificando assim o cuidado em saúde mental. **Palavra-chave:** Enfermagem; Saúde Mental; Alcoolismo.